

Economia

Técnica agrícola é herança oriental

Agricultura foi um dos setores de Mogi mais beneficiados pela influência dos imigrantes japoneses

Daniel Carvalho



Os japoneses trouxeram de seu país de origem técnicas de agricultura que, até então, eram desconhecidas dos brasileiros

A agricultura foi um dos campos que mais foram beneficiados pela influência dos imigrantes japoneses em Mogi das Cruzes. As técnicas agrícolas trazidas por eles ajudaram na consolidação de produtos e bens na cidade. As famílias que chegavam ao município se estabeleciam em sítios e começavam o cultivo de legumes e frutas. A criação de galinhas também ajudou a sustentar a economia mogiana. "Os imigrantes tiveram uma grande importância para a cidade e para a comunidade, inserindo a cultura japonesa na agricultura, no esporte e em outras áreas. Foi deixado ainda um ensinamento disciplinar muito importante para a agricultura, que foi o carro-chefe da cidade. As técnicas de cultivo têm tido importante resultado para o Brasil", declarou o secretário de Agricultura de Mogi, Oswaldo Nagao.

Nagao contou que a família veio para Mogi depois de analisar o clima e a localização. "Na época, meu pai começou a avaliar o clima, a temperatura e a umidade. Ele percebeu ainda que logisticamente a cidade estava entre dois grandes polos, que era o Rio de Janeiro e São Paulo. Existia ainda a estrada de ferro, por onde poderiam ser escoadas as mercadorias. Era uma visão diferente e tecnológica", detalhou.

O secretário disse ainda que, quando chegou a Mogi, a família adquiriu um terreno de 4,5 alqueires e iniciou a plantação de tomate e couve-flor e, em seguida, expandiu para ovos e pintinhos.

A policultura foi uma das heranças deixadas pelos primeiros imigrantes. "Eles fundamentalmente mudaram um processo de agricultura que até hoje é modelo. Tinham pequenas propriedades altamente produtivas com policultura. Eram frutas,

verduras e legumes, que até agora continuam fortes. Oitenta por cento dos atuais produtores da cidade já foram empregados de japoneses", ressaltou o deputado federal e ex-prefeito de Mogi Junji Abe (DEM).

Junji acredita que a lição deixada pelos imigrantes é de extrema importância: "Os imigrantes nos premiaram com a policultura e com a lição de reforma agrária. Todos vieram com uma mão na frente e outra atrás e com uma vontade imensa de voltar para a pátria, mas nenhum deles invadiu a terra de alguém". (L.N.)

Cidade

Matéria publicada em 18/06/11

Política

Colônia também participa da vida pública da cidade

O primeiro vereador da colônia japonesa em Mogi das Cruzes foi Taro Konno. Depois dele, muitos outros vieram. O atual deputado federal Junji Abe (DEM) foi o primeiro descendente a se eleger prefeito da cidade.

"A eleição dessas pessoas acabou acontecendo pela necessidade de lutar pelas melhorias na zona rural e nas estradas, para o escoamento da produção", apontou o vereador Pedro Komura (PSDB).

Para Junji, a gratificação de poder representar os interesses tanto da colônia quanto de outras pessoas é a sua principal motivação. (L.N.)